

Temas fundamentais dividem os constituintes

BRASÍLIA — As diversas correntes, de vários partidos — inclusive o PMDB, que é majoritário —, tendem a se afunilar num grande bloco suprapartidário, com maioria na Constituinte. As correntes, rotuladas como grupos "conciliador", "moderado" e "progressista", contudo divergem sobre temas fundamentais na Constituinte e para a Nação, excluídos o tempo de mandato de Sarney e o sistema de governo, que na opinião da grande maioria inviabilizam qualquer composição.

Os temas são os seguintes: reforma agrária, empresa nacional, anistia para os militares, reserva de mercado, conselho nacional de comunicação, monopólio estatal do petróleo, jornada de 40 horas, estabilidade no emprego, preservação das empresas estatais estratégicas e exploração das reservas minerais. A seguir, a posição dos três grupos sobre cada um dos temas:

REFORMA AGRÁRIA

Moderados - Contra qualquer limite para a propriedade rural e restrições à entrada de capital estrangeiro no campo; contra a imissão imediata na posse das terras desapropriadas; justiça com rito sumaríssimo para apreciação dos processos de desapropriação; ressarcimento em dinheiro aos proprietários de terras desapropriadas indevidamente.

Conciliadores - Admitem a desapropriação para fins de reforma agrária. E pela imissão imediata na posse da terra, dan-



do ao proprietário o direito de recorrer à Justiça. Se o proprietário ganhar, terá o ressarcimento em dinheiro.

Progressistas - Não admitem recurso judicial para o julgamento do ato de desapropriação. Querem a fixação, na Constituição, do limite máximo para a propriedade rural e da imissão imediata na posse da terra.

EMPRESA NACIONAL

Moderados - É aquela instalada no País, independentemente da nacionalidade dos proprietários, da origem do capital e da localização da sede.

Conciliadores - É a pessoa jurídica constituída e com sede no País, cujo controle decisório e de capital esteja, em caráter permanente, exclusivo e incondicional, sob a titularidade direta ou indireta de pessoas físicas domiciliadas no País, ou de entidades de direito público interno.

Progressistas - Votam com os conciliadores.

ANISTIA

Moderados - Pela manutenção da anistia aos militares como está prevista na Emenda 26: reintegração no posto e transferência imediata para a reserva.

Conciliadores - Estão com os moderados.

Progressistas - Querem a anistia com a reintegração dos anistiados no posto e sua manutenção na ativa. Mas não vão se desgastar pela manutenção desta proposta em plenário. Apenas marcarão posição, dispondo-se a votar com os outros dois grupos ou se absterem.

Progressistas - Defendem as duas propostas.

RESERVA DE MERCADO

Moderados - Contra qualquer tipo de reserva de mercado.

Conciliadores - Querem a manutenção da atual reserva de mercado para a informática e a garantia constitucional de reserva ocasional de mercado, regulamentada por lei ordinária.

Progressistas - A favor da ampliação da reserva de mercado para outros setores da economia.

COMUNICAÇÃO

Moderados - Desejam manter como está a questão da concessão de canais de rádio e televisão, ou seja, como competência exclusiva do Executivo.

Conciliadores - Dão ao Legislativo a competência para distribuir as concessões.

Progressistas - Criam o Conselho Nacional de Comunicação, integrado por órgão do Governo e entidades sindicais, que vai dispor sobre as concessões.

PETRÓLEO

Moderados - Mantêm o monopólio estatal do petróleo, excluindo o processamento, e o estendem aos minerais estratégicos, os chama dos minerais nucleares.

Conciliadores - Concordam com os moderados.

Progressistas - Estendem o monopólio ao processamento, à comercialização e ao transporte marítimo em território nacional.

JORNADA

Moderados - Fechados contra a proposta da jornada semanal de 40 horas, que afirmam ser prejudicial à classe trabalhadora, por implicar em demissões em massa.

Conciliadores - Vão procurar negociar um meio termo entre as atuais 48 horas e a proposta aprovada na Comissão de Ordem Social.

Progressistas - São pela jornada de 40 horas.

ESTABILIDADE

Moderados - Fechados contra a proposta de estabilidade no emprego a partir de três meses, com os mesmos argumentos que usam contra a jornada de 40 horas.

Conciliadores - Mantêm o princípio da estabilidade na Constituição e remetem a regulamentação para a legislação ordinária.

Progressistas - Estão divididos. O próprio PT deve se posicionar nos próximos dias quanto à proposta de estabilidade com 90 dias.

ESTATAIS

Moderados - A favor da manutenção apenas das estatais dos setores onde a iniciativa privada não está pronta para assumir o controle.

Conciliadores - A favor da manutenção de empresas estatais consideradas estratégicas, a serem definidas, com exceção da Petrobrás, por lei ordinária.

Progressistas - Favoráveis à presença ostensiva do Estado na economia.

RESERVAS MINERAIS

Moderados - Abrem a exploração das reservas minerais ao capital privado nacional ou multinacional.

Conciliadores - Abrem a exploração ao capital privado nacional.

Progressistas - Limitam à União a competência para explorar as reservas minerais.